



ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E RISCOS ASSOCIADOS AO USO DE OZEMPIC NA BUSCA DO PESO IDEAL

DANIELLY VIANA DE FREITAS; JOÃO PEDRO SALES ASSUNÇÃO; HYGOR BRAZ FERNANDES DOS SANTOS; ISLENNE MARTINS ALMEIDA GUIMARÃES; JORDANNA VICTORIA FERREIRA MAIA

Introdução: Nos últimos anos, tem-se observado um aumento significativo no uso de fármacos para a promoção do emagrecimento. Essa tendência pode ser atribuída à incessante busca por padrões estéticos ideais, frequentemente influenciada pelos meios de comunicação. Atualmente, destaca-se o Ozempic como um dos principais medicamentos utilizados para esse fim, embora seja originalmente destinado ao tratamento da Diabetes mellitus tipo 2. É crucial salientar que seu uso para perda de peso não é recomendado devido aos potenciais efeitos adversos associados a essa aplicação. **Objetivo:** Apontar os riscos apresentados pelo uso indiscriminado da ozempic para o emagrecimento. **Materiais e Métodos:** Revisão sistemática de literatura, consultando as bases de dados PUBMED e Google Scholar, utilizando os descritores de saúde "Assistência Farmacêutica"; "Efeitos adversos"; e "Emagrecimento". Incluí artigos em português e inglês publicados entre 2021 e 2023, excluindo os que não abordavam o tema. **Resultados:** A obesidade representa um desafio significativo para a saúde pública, com sua prevalência aumentando progressivamente. Nesse contexto, observa-se um notável aumento no uso de vários fármacos na busca por um peso considerado ideal. É relevante ressaltar a frequência expressiva de recomendação do Ozempic, inicialmente desenvolvido para tratar diabetes mellitus tipo II. Além disso, os pacientes que necessitam desse medicamento frequentemente enfrentam escassez, resultante da produção limitada diante da crescente demanda. No cenário farmacêutico, existem múltiplos tratamentos para a obesidade, sendo considerados quando não se alcançam resultados eficazes em pacientes com IMC ≥ 30 kg/m² ou em pacientes com IMC ≥ 25 kg/m² que apresentam fatores de risco adicionais, como hipertensão. Foram avaliados em estudos sobre a ozempic efeitos adversos como: náuseas, êmese, diarreia, dor abdominal, inchaço no estômago e constipação, tendo potencial de ocasionar uma desidratação, além de colocá-los em risco de insuficiência renal, neoplasias benignas ou não. **Conclusão:** Em síntese, a assistência farmacêutica é vital, mesmo na ausência de um controle rigoroso na dispensação de medicamentos para emagrecimento. É fundamental para orientar pacientes sobre o uso apropriado, dado que a utilização irregular dessas substâncias pode acarretar danos sérios, inclusive com riscos à vida a longo prazo.

Palavras-chave: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA; EFEITOS COLATERAIS; EMAGRECIMENTO; FARMÁCIA; SAÚDE.